

CARTA ABERTA DA FEDERAÇÃO PARA OS TRABALHADORES GRÁFICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

, 05 Agosto 2019 - 09:32:33

A Federação dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, da Comunicação Gráfica e dos Serviços Gráficos do Estado de São Paulo, que durante muitos anos coordena o processo de Negociação Salarial em conjunto com nossos Sindicatos Gráficos, vem por meio desta Carta Aberta dirigir-se a você, companheiro gráfico, para fazer um alerta sobre o cenário político e das empresas que tem flexibilizado seus direitos com a Reforma Trabalhista e por meio de Medidas Provisórias corroborando também com o posicionamento Patronal que tem sistematicamente orientado as empresas para não descontarem dos trabalhadores gráficos as suas Contribuições Assistenciais e Associativas mesmo quando tem autorizado expressamente, procurando desta forma estabelecer enormes dificuldades para que possam participar como associados dos nossos respectivos Sindicatos; Se você aceitar estas orientações não tem quaisquer dúvidas que o maior prejudicado pelo seu afastamento do Sindicato será você mesmo, daí porque estamos te alertando para não cair nesta armadilha, pois o único caminho para as garantias dos seus direitos é a nossa Federação e seus Sindicatos Gráficos Filiados que durante muitos anos estão à frente coordenando o Processo de Negociação Salarial que propiciaram a você enormes quantidades de direitos e de melhorias de condições de vida conforme determina a nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

Em relação aos Reajustes Salariais nos últimos anos garantimos a você 24% de Aumento Real acima do Processo Inflacionário que este ano foi negociado em 4% mensal e diga-se que não estão garantidos por Lei. Negociamos também uma PLR que varia de R\$ 605,72 a R\$ 890,80 anual. Da mesma forma uma Cesta Básica que em face das variações sazonais dos produtos podem estar em média de R\$ 90,00 a R\$ 120,00 reais que totaliza em doze meses no mínimo R\$ 828,60 reais. Com relação ao nosso Piso Mínimo de R\$ 1.630,20 reais mensais a diferença em relação ao Salarial Mínimo vigente é de R\$ 632,20 reais mensais totalizando durante o ano um benefício de R\$ 8.618,60 reais. Com relação às Horas Extra e Adicional Noturno os mesmos foram negociados pelos Sindicatos em 15% a mais do que a Lei, entre muitas outras condições que você poderá constatar em nossa Convenção Coletiva de Trabalho e Carta Aberta apostadas no nosso site www.ftigesp.org.br/

Portanto estou me dirigindo pessoalmente a você para alertá-lo sobre os enormes riscos que estamos passando com esta campanha sistemática e difamatória de afastá-lo do seu Sindicato tanto no nível dos governos e de Deputados e Senadores que tem produzido Leis e MP para enfraquecer as nossas Ações Sindicais que não tem gerado nenhuma condição que nos beneficie, mas ao contrário tem estabelecido enormes dificuldades para que possamos continuar nossas ações sindicais e estabelecer condições para garantir seus direitos pelo Processo de Negociação Salarial;

Dessa forma é bom que fique claro que estou me dirigindo a você para te conscientizar sobre os enormes riscos que você está correndo com este seu afastamento do Sindicato e com a falta de compreensão por não estarem contribuindo mais com seu Sindicato e para se ter uma ideia se utilizam de uma campanha difamatória e sem nenhum elemento comparativo com referência aos recursos que você contribui para os seus Sindicatos e os enormes benefícios que são proporcionados aos trabalhadores gráficos por meio de nossa Convenção Coletiva de Trabalho;

Para que você tenha um dado comparativo citamos alguns exemplos que podem atingir mais de 80% da nossa categoria, para quem está no Piso Salarial de R\$ 1.630,20 reais e o seu desconto total anual referente ao Imposto Sindical seria de apenas R\$ 55,00 reais e se fizermos um cálculo em média de um salário de R\$ 3.000,00 reais este trabalhador contribuiria com R\$ 100,00 reais anuais e se for um Salário de R\$ 4.500,00 reais o desconto seria de R\$ 150,00 reais que desses valores 60% iriam para os Sindicatos, 15% para a Federação e 5% para a Confederação dos Gráficos;

Quanto a Contribuição Assistencial que em média chegaria a 10% em relação aos Sindicatos, mas através de um Termo de Ajuste de Conduta que temos celebrado com o MPT, propiciamos a você a oportunidade de decidir se deseja ou não contribuir com o seu Sindicato através do Exercício do Direito de Oposição que lhe é proporcionado pelos Sindicatos;

Finalmente e por uma opção individual e manifesta você pode e deve ser sindicalizado contribuindo com a Mensalidade Associativa, que é estabelecida por cada Sindicato que esta condicionada a alguns benefícios sociais que ajuda na manutenção e no fortalecimento do seu Sindicato;

Desta forma se você fizer uma comparação com os benefícios e os valores acima da Lei que são negociados pelos Sindicatos junto ao Sindicato Patronal você vai identificar o quanto você recolhia referente às contribuições acima e que as mesmas comparativamente eram infinitamente inferiores em relação de quanto você contribuía e do enorme retorno de condições altamente favoráveis a você negociadas pelo seu Sindicato;

Portanto tomei a liberdade de me dirigir a você em face de que o atual governo editou uma MP proibindo na prática a cobrança da Contribuição Sindical e Assistencial estabeleceu também que as empresas não efetuassem a cobrança das mensalidades associativas e descontassem em Folha de Pagamento que só poderiam ser efetuados por boleto bancário, que além do alto custo que são cobrados pelos bancos inviabilizaria o processo de sindicalização desrespeitando a sua autorização prévia individual e expressa que concedeu a sua empresa quando você se tornou sócio do Sindicato que apesar de não ter sido consolidada já esta em tramitação no Congresso e na Câmara dos Deputados três projetos para reeditar estas condições para te afastar do Sindicato.

Esclarecemos que este contato pessoal de me dirigir a você, trabalhador gráfico, para deixar claro que nasci dentro de uma Tipografia e tive a oportunidade de trabalhar por muitos anos em uma única empresa e por uma circunstância do destino me tornei Presidente do meu Sindicato em Jundiaí, e por consequência Diretor e Presidente da Federação a partir de 1991 e até os dias de hoje e por uma livre escolha dos Sindicatos Gráficos do Estado de São Paulo;

Esta sempre foi a minha vida, representar com dignidade a minha categoria e por consequência se a sua voz na Mesa de Negociação, do qual sempre declarei aos patrões que você trabalhador gráfico é a parte mais importante do processo produtivo, e como tal tem que ser valorizado e reconhecido pelo seu trabalho;

Quero terminar este contato pessoal que mantive com você para reiterar que se você não refletir sobre a importância da continuidade do seu Sindicato voltando a contribuir e fortalecer cada vez mais o processo de sindicalização você está a cada vez mais correndo risco de ter reduzidos os seus direitos e com esta atitude não temos dúvida que você é que será a parte mais prejudicada, pois dessa forma o fim da maioria dos Sindicatos será inevitável e por consequência os seus benefícios e condições do trabalho terão o mesmo destino, e para você ter uma ideia das dificuldades para manutenção de nossa Federação estamos de portas abertas por apenas dois dias por semana e se este cenário do seu afastamento dos Sindicatos

perdurar a manutenção de nossa Federação e a maioria dos Sindicatos estão sendo finalizados num curto espaço de tempo;

Finalmente posso te afirmar que a garantia dos seus direitos e condições de trabalho está em suas mãos com a permanência ou não da Federação e dos seus Sindicatos Gráficos, portanto só você é que tem o poder de se decidir, se quer ou não o seu Sindicato pense e reflita;

De toda forma, se continuarmos lutando juntos com os trabalhadores gráficos, seremos muito mais fortes, mas independentemente de sua posição nós não abriremos mão de nossas prerrogativas de continuar te representando, lutando, batalhando para garantir e ampliar os seus direitos. Um grande abraço a todos!

LEONARDO DEL ROY Presidente da FTIGESP.